

Apresentação

Ângela Francine Fuza

Universidade Federal do Tocantins

Adriana Carvalho Capuchinho

Universidade Federal do Tocantins

Carlos Roberto Ludwig

Universidade Federal do Tocantins

O número “Estudos Linguísticos”, da Revista “Porto das Letras”, organizada e editorada pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Câmpus de Porto Nacional, é a reunião de diferentes artigos resultantes de pesquisas realizadas em diferentes Instituições de Ensino Superior (IES) do país, apresentando como eixo central questões sobre linguagens e ensino de línguas.

No artigo “Aquisição do encontro consonantal: um estudo comparativo”, Claudia Tereza Sobrinho da Silva verificou as estratégias mais utilizadas na aquisição do onset complexo durante a aquisição da fonologia do português brasileiro por 128 crianças soteropolitanas, entre 2 e 8 anos, distribuídas em 8 grupos etários, e se existem diferenças, no percurso aquisicional, entre indivíduos pertencentes à classe socioescolar A e C.

No artigo “Do *ethos* retórico ao *ethos* discursivo: o idoso e a persuasão na campanha política presidencial brasileira em 2014”, Sandro Luis da Silva e Adriano Gonçalves dos Santos discutem, à luz da Análise do Discurso, o modo como o *ethos* discursivo está presente em uma propaganda eleitoral, cuja figura central é um idoso, evidenciando os laços de maior ou menor comprometimento mantido com o discurso político com a função do *ethos*.

O artigo “Desconstruindo três mitos persistentes sobre a língua portuguesa”, Luciano Amaral Oliveira aborda mitos que cercam a língua portuguesa, com o objetivo de desconstruí-los. O primeiro mito é o da inexistência da palavra *presidenta*; o segundo refere-se ao emprego do gerundismo e o terceiro aborda o suposto machismo da língua portuguesa.

Em “Repensando o Ensino de Língua Materna e Línguas Estrangeiras: Uma Proposta de Atividade a Partir de *Fanfictions*”, Thayane Silva Campos adentra o universo das *fanfictions* demonstrando como os jovens podem assumir a agência de sua aprendizagem e atuar em uma comunidade de prática. A autora discute tarefas que envolvam leitura e

produção escrita/oral/visual, por meio de um novo formato de avaliação observando que, ao realizar uma tarefa relacionada a um tema de interesse dos discentes, é possível perceber seu engajamento, iniciativa e autonomia.

No artigo Políticas Linguísticas na Proposição de Ações na Seara do Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa: Reflexões Preliminares, Diógenes Cândido de Lima e Silvana Fernandes de Andrade discutem questões como ensino e aprendizagem de línguas, políticas linguísticas e a questão da cidadania nesse processo educacional. Consideram os rumos das línguas e suas políticas, que devem ser pensadas para uma educação crítica e política, a fim de promover a cidadania.

Ana Márcia Ribeiro discute, em seu artigo O racismo no ambiente escolar: Como enfrentar esse desafio?, questões como racismo e preconceito enfrentado por professores na educação básica. Para tanto, a autora considera a trajetória dos negros na educação básica, a relação entre racismo, preconceito e as políticas públicas que tentam, de alguma forma, amenizar esse problema na educação. Ela discute também as políticas de branqueamento e o mito da democracia racial no Brasil em ambientes educacionais. Partindo desses pressupostos, a autora analisa possibilidades de interação na prática docente, a fim de amenizar as diferenças étnico-raciais e discutir os estereótipos de que os alunos negros apresentam defasagem escolar.

No artigo O Mestrado Profissional em Ensino e os Produtos Educacionais: A Pesquisa na Formação Docente, Gabriel Gonçalves Freire, Daniel Guerrini e Alessandra Dutra discutem o papel dos mestrados profissionais no processo de formação docente para melhorar a educação básica. Para eles, os mestrados profissionais possibilitam a integração entre a pesquisa e a atuação profissional na formação docente, a fim de atender as demandas profissionais em Letras, Humanidades e Ciências. Ao realizar uma pesquisa bibliográfica e descritiva, concluem que a pesquisa e a formação profissional potencializam a formação de qualidade e a produção de materiais voltados para a educação. Conseqüentemente, a formação reflexiva de professores ganha um espaço central nos mestrados profissionais, o que permite gerar novos conhecimentos e ampliar a discussão sobre a formação e a prática docente.

Nossos sinceros agradecimentos a todas as colaborações: autores, pareceristas, revisores e tradutores que possibilitam que *Porto das Letras* divulgue os estudos.